# IMPACTO DO ZUMBIDO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DEPENDENTES

**Camille Rockenbach Belmonte**
Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Maria
camille.belmonte@acad.ufsm.br

Nicole Barroso de Menezes
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Federal de Santa Maria (PPGDCH-UFSM) nicole.menezes@acad.ufsm.br

Valdete Alves Valentins dos Santos Filha
Curso de Fonoaudiologia e do PPGDCH-UFSM valdetev@hotmail.com

Área: Pesquisa

**Introdução:** O zumbido é caracterizado pela percepção de um som sem relação com uma fonte externa de estimulação, sendo uma queixa prevalente em indivíduos idosos, que pode acarretar impactos físicos, emocionais e sociais significativos, comprometendo a qualidade de vida (QV). Em idosos dependentes, essa condição, associada à presbiacusia e à limitações funcionais, pode exercer impacto direto na QV. **Objetivo:** Caracterizar a qualidade de vida e o zumbido de idosos dependentes. **Método:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Santa Maria sob número 2.732.475. Participaram do estudo 20 idosos classificados como dependentes em conformidade à Escala de Lawton. Os participantes foram submetidos à anamnese, Escala Visual Analógica (EVA) para mensuração do incômodo causado pelo zumbido, e ao *World Health Organization Quality of Life - BREF (WHOQOL-Bref)* para avaliação da QV. **Resultados:** Observou-se predomínio do sexo feminino (65%), com média de idade de 67,85 anos. O zumbido foi relatado por 95% dos participantes, com média na EVA de 6,45. Houve prevalência de zumbido constante (50%), seguido pelo intermitente (45%), com *pitch* agudo (55%) e localização bilateral (30%). Todos os idosos participantes apresentavam perda auditiva sensorioneural (PANS). No *WHOQOL-Bref,* apenas o domínio físico (58,39) exibiu escore inferior a 60, sendo esse o valor de referência para uma QV satisfatória. **Conclusão:** Os idosos dependentes apresentam zumbido constante, agudo e bilateral, associado a significativo incômodo e à PANS, com repercussões na QV, especialmente no domínio físico.